

EFEITO DA DENSIDADE DE PLANTIO E ESPAÇAMENTO NO MANEJO DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DO FEIJOEIRO

Tozani, R. *; Lopes, H. M.; Sousa, C. M.; Araújo, J. S. P.; Lopes, C.A; Abboud, A. C. S.; Santos, E. L. (Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, Seropédica-RJ, tozani@ufrj.br).

O controle de plantas daninhas é uma prática de elevada importância para a obtenção de altos rendimentos em qualquer exploração agrícola. Entre as diversas alternativas, o controle cultural utiliza técnicas de manejo que propiciem o desenvolvimento da cultura explorada, em detrimento ao da planta daninha. Diante do exposto, este experimento teve como objetivo avaliar os efeitos do espaçamento de plantio, da densidade de plantas e da capina no manejo de plantas daninhas na cultura do feijoeiro. Utilizaram-se sementes de feijão de coloração vermelha, provenientes de pequenos produtores da região da Zona da Mata de Minas Gerais. Aos 15 dias após a semeadura, realizou-se o desbaste de plântulas até o número desejado por tratamento. O experimento foi conduzido com duas populações de plantas (150.000 e 250.000 plantas ha⁻¹), dois espaçamentos entre as linhas de semeadura (0,30 e 0,50 m) com e sem controle de plantas invasoras (capina). Avaliou-se a biomassa, número e espécies de plantas invasoras presentes nas parcelas experimentais. A produção de grãos nas parcelas não foi avaliada, uma vez que houve dominância muito forte das plantas daninhas em relação à cultura do feijoeiro. As principais espécies de plantas invasoras que foram encontradas neste experimento foram: amendoim bravo (*Euphorbia heterophylla*); capim colchão (*Digitaria horizontalis*); colônio (*Panicum maximum*); grama seda (*Cynodon dactylon*); mussambé (*Cleome afinis*); pé de galinha (*Eleusine indica*); tiririca (*Cyperus rotundus*) e trapoeraba (*Commelina benghalensis* L). Os tratamentos não apresentaram diferenças significativas em relação ao número de plantas daninhas, o mesmo ocorrendo em relação à matéria seca. Observou-se que uma só capina executada no tratamento-controle não foi suficiente para conter a pressão competitiva das invasoras, resultando em produção nula do feijão.

Palavras-chave: *Phaseolus vulgaris* L, manejo cultural.